

# Meio milhão entrega IRS em apenas dois dias

● **Prazo** da 1.<sup>a</sup> fase termina hoje e muitos deixaram para última hora  
● **Fisco** suspende funcionalidades do Portal para acelerar processo

Lucília Tiago  
ltiago@dinheirovivo.pt

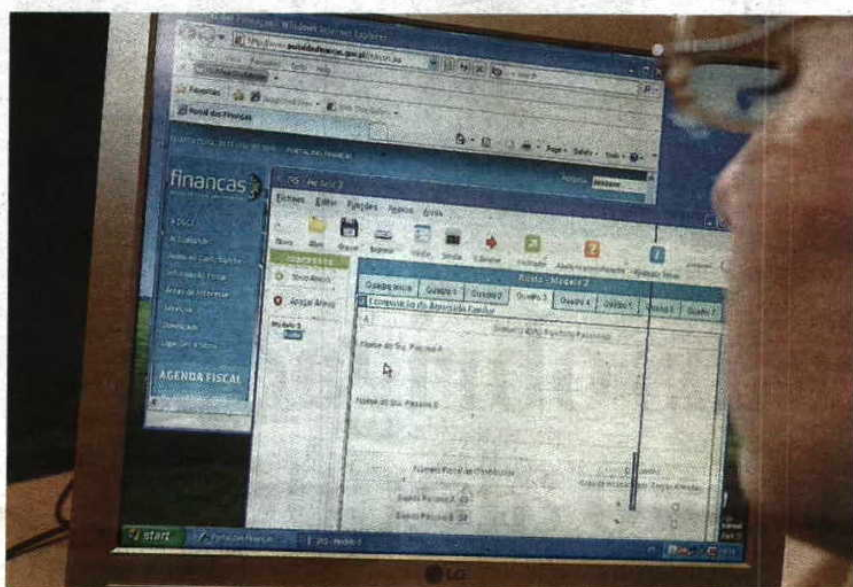
**A entrega da declaração do IRS pela Internet termina hoje, mas estavam ontem por submeter ainda mais de meio milhão de declarações. O Fisco desativou funcionalidades no Portal para acelerar entregas.**

**A** Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) decidiu suspender temporariamente algumas funcionalidades do seu Portal para aumentar a capacidade de acessos por parte dos contribuintes que deixaram a entrega da sua declaração do IRS para os últimos dias. O acerto anual deste imposto termina hoje, para quem em 2013 teve apenas rendimentos de trabalho dependente, para dar lugar, a partir de amanhã, aos restantes tipos de rendimentos.

Os dados estatísticos disponíveis no Portal das Finanças indicavam que ontem esta-

vam ainda por entregar cerca de meio milhão de declarações de IRS da 1.<sup>a</sup> fase. Até ao início da manhã do penúltimo dia do prazo, tinham sido submetidas por via eletrónica 2 685 208 declarações de IRS, um número ainda relativamente modesto perante o total de 3 298 494 de declarações que no ano passado foram entregues pelos contribuintes que auferiram somente rendimentos da categoria A e/ou H.

Para facilitar o acesso ao Portal das Finanças por parte dos contribuintes que optaram por avançar com a entrega da sua declaração apenas nestes últimos dias do prazo, o Fisco decidiu indisponibilizar temporariamente o acesso a algumas das funcionalidades do site. O objetivo é evitar também que o Portal entre em rutura, como já sucedeu em anos anteriores. Para avisar os contribuintes desta situação, o Portal tem em destaque a dar conta de "por motivos de ordem técnica alguns serviços podem não estar disponíveis"



Entrada legenda legenda quando colada a foto

## NIB ESTÁ A IMPEDIR ALGUNS REEMBOLSOS

► Os contribuintes que se apressaram a entregar a sua declaração do IRS já começaram a receber mensagens a dar conta de que o seu reembolso vai ser emitido, mas queixam-se de que este foi recusado no momento do processamento para o NIB (Número de Identificação Bancária) que indicam. O JN/Dinheiro Vivo

tentou saber junto do Ministério das Finanças o motivo destas eventuais recusas de processamento do reembolso mas não obteve resposta. A Associação de Defesa do Consumidor - Deço refere também não ter registo deste tipo de queixas, mas aconselha os contribuintes afetados a contactar os serviços de finanças.

Concluída esta primeira fase, inicia-se, a partir de amanhã a entrega pela Internet dos contribuintes que se enquadram na chamada segunda fase, ou seja, quer em 2013 tiveram outros rendimentos que não apenas de trabalho por conta de outrem e de pensões, nomeadamente, rendas de imóveis, mais-valias ou dividendos. Este ano, pela primeira vez, as rendas vão poder ser separadas dos restantes rendimentos e sujeitas a uma taxa única de 28%. ●

## “Portal só tem espaço para sorteios de faturas”

**OS CONTRIBUINTES** não estão a conseguir entregar as declarações de IRS no Portal das Finanças, porque “o sistema não funciona”, denunciou ontem a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), garantindo que “não vai consentir a aplicação de multas”.

Apesar de os serviços terem desligado algumas funcionalidades no Portal das Finanças, o problema não parecia estar ontem resolvido. Domingues de Azevedo,

bastonário da OTOC, disse que se trata de “um problema literalmente de laxismo por parte do Governo, porque tem espaço [no Portal das Finanças] para andar a pôr para lá sorteios de faturas e emissões de faturas e não sei quê”, mas, “quando chega a hora da entrega das declarações, o sistema não funciona”.

De acordo com Domingues de Azevedo, o facto de haver “uma afluência maior” ao Portal das Finanças nos últi-



Domingues de Azevedo

mos dias do prazo para entregar a declaração de rendimentos de 2013 pela Internet no caso dos rendimentos das categorias A e H faz com que “as pessoas não consigam entregar declarações”.

“O Governo já desligou algumas funcionalidades mas, mesmo assim [os serviços] não conseguem trabalhar com o sistema”, afirmou o bastonário, acrescentando que a OTOC “enviou hoje [ontem] um ofício ao secretário de Estado dos Assuntos

Fiscais, manifestando-lhe que não consentirá a aplicação de quaisquer coimas”, uma vez que “compete ao Governo disponibilizar os meios para os cidadãos cumprirem com as suas obrigações, o que não está a acontecer atualmente”.

Questionada pela agência Lusa, fonte do Ministério das Finanças afirmou que, “de acordo com informações da Autoridade Tributária e Aduaneira, o Portal das Finanças está operacional”. ●